

	COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR TIRADENTES – UNIDADE AGRESTE			NOTA —
	Professor: Diego Lino			
	Estudante:			Nº
	Série: 1º	Turma:	Data: / /	TIPO: Único

LISTA V

01) UECE 2018

Atente ao que se diz a seguir a respeito das questões étnicas africanas no Brasil.

I. O triângulo dos fluxos econômicos comerciais do século XV ao XIX, envolvendo a Europa, África e América, que tinha o Oceano Atlântico como espaço de ligação, está na gênese do tráfico demográfico forçado de negros para o Brasil por quase quatro séculos, o que definiu a forte presença da cultura africana na sociedade brasileira.

II. Mudanças na estrutura histórica da sociedade brasileira garantem que a noção de inferiorização dos conhecimentos, saberes e tecnologias da cultura negra e africana está superada.

III. Apesar dos avanços na discussão sobre alteridade e discriminação racial no Brasil, ser descendente de referências africanas no país continua sendo um fator de risco, um desafio para a manutenção da sobrevivência humana e um esforço adicional para ter visibilidade no sistema dominante.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I e II apenas.

02) ENEM 2016

TEXTO I

Documentos do século XVI algumas vezes se referem aos habitantes indígenas Como “os brasis” ou “gente Brasília” e, ocasionalmente no século XVII, o termo “brasileiro” era a eles aplicado, mas as referências ao status econômico e jurídico desses eram muito mais populares. Assim, os termos “negro da terra” e “índios” eram utilizados com mais frequência do que qualquer outro.

SCHWARTZ, S. B. Gente da terra brasileira da nação. Pensando o Brasil a Construção de um povo. In: MOTA, C. G. (Org.) Viagem incompleta a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo Senac, 2000 (adaptado)

TEXTO II

Índio é um conceito construído no processo de conquista da América pelos europeus. Desinteressados pela diversidade cultural, imbuídos de forte preconceito para com o outro, o indivíduo de outras culturas, espanhóis, portugueses, franceses e anglo-saxões terminaram por denominar da mesma forma povos tão dispares quanto os tupinambás e os astecas.

SILVA, K. W.; SILVA, M. H. Dicionário de conceitos históricos, São Paulo: Contexto, 2005

Ao comparar os textos, as formas de designação dos grupos nativos pelos europeus, durante o período analisado, são reveladoras da

- a) concepção idealizada do território, entendido como geograficamente indiferenciado.
- b) percepção corrente de uma ancestralidade comum às populações ameríndias.
- c) compreensão etnocêntrica acerca das populações dos territórios conquistados.
- d) transposição direta das Categorias originadas no imaginário medieval.
- e) visão utópica configurada a partir de fantasias de riqueza.

03) ENEM 2010

A atividade colonizadora dos povos europeus na época moderna, inaugurada com a ocupação e utilização das ilhas atlânticas, e logo desenvolvida em larga escala com o povoamento e valorização econômica da América, distingue-se da empresa de exploração comercial que desde o século XV já vinham realizando os portugueses nos numerosos entrepostos do litoral atlântico-africano e no mundo indiano. Com base no texto, pode-se inferir que:

a) a colonização da época Moderna se estruturou a partir da criação de feitorias.

b) o colonialismo mercantilista foi um desdobramento da Expansão Comercial e Marítima Européia.

c) Portugal, pioneiro da expansão ultramarina, limitou-se a explorar as ilhas do Atlântico, enquanto a Espanha empreendeu a colonização americana.

d) os numerosos entrepostos do litoral atlântico-africano e do litoral indiano foram responsáveis pelo neocolonialismo.

e) o povoamento, a ocupação e a valorização econômica do continente americano tomaram rumos diametralmente opostos do expansionismo europeu do século XV.